

Matéria Publicada No jornal e site do BNDES (Julho / 2003)

Toque de alerta no BNDES

Dados comparativos de 2002 e 2003, levantados na XV Sipat, apontam para sedentarismo, excesso de peso e desvios posturais

paolo rodrigues



Durante a Sipat, as nutricionistas da Fisiometer incentivaram os funcionários a incorporar hábitos alimentares mais saudáveis

A Fisiometer, empresa especializada em tecnologias para avaliação clínica, participa da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho no BNDES (Sipat) desde o ano passado, com o exame “Posturograma” – que estuda desvios posturais. Esse ano, a empresa apresentou para a Cipa dados comparativos das avaliações realizadas em 2002 e 2003 com os funcionários do Sistema BNDES. A conclusão aponta para problemas já conhecidos no Edserj: sedentarismo, excesso de peso e conseqüentes desvios posturais.

Durante a Sipat de 2002, foram feitos 245 exames. Segundo Francinett Dias, responsável técnica da Fisiometer, a tabulação dos dados obtidos permitiu elaborar um relatório quantitativo dos desvios de postura. A análise desses dados apontou para um número significativo de funcionários com queixas na coluna lombar, seguida por cervical, dorsal e joelhos. “O relatório fotográfico apresentou indícios de que as queixas estariam relacionadas ao excesso de peso, sedentarismo e práticas alimentares inadequadas”, ressalta a fisioterapeuta.

Em setembro do ano passado, a Supporte Assessoria Esportiva Empresarial, depois de realizar a medição dos índices de capacitação física e passar o Questionário Internacional de Atividade Física, divulgou que 82% dos funcionários do Banco são “insuficientemente ativos”. Ou seja, praticam atividades de qualquer intensidade com frequência menor do que cinco vezes por semana e média de 30 minutos por sessão.

Sipat 2003 – De posse do relatório final da Sipat de 2002 e do diagnóstico da Supporte, a Cipa decidiu ampliar a investigação dos índices encontrados e atuar de forma mais efetiva na prevenção dos desvios posturais, dobrando o número de atendimentos. Assim, na Sipat deste ano foram realizados 500 exames, sendo 250 avaliações posturais computadorizadas (Posturograma) e 250 mensurações do percentual de gordura (Body Card). O programa foi complementado com orientação nutricional associada à prática de exercícios físicos. Os funcionários foram convidados a experimentar alimentos saudáveis como soja, sementes de girassol, frutas desidratadas, açúcar mascavo, mel e outros. A estratégia era estimular uma alimentação equilibrada.

A tabulação dos dados do Body Card permite traçar um perfil do peso corporal, com percentual de gordura e pressão arterial do grupo avaliado. Dessa forma, é possível determinar a influência do peso corporal nas queixas de dor lombar. “A comparação dos dados do Posturograma com o Body Card servirá de base para a elaboração de projetos de qualidade, direcionados às necessidades reais dos funcionários, otimizando custos e ampliando benefícios nos próximos anos”, destaca Francinett.

Empresa – A Fisiometer presta consultoria e suporte às empresas nas áreas de segurança, saúde e qualidade de vida, tendo como foco o profissional na sua atividade laboral. Atualmente, é a única empresa do mercado que desenvolve softwares específicos para quantificação dos desvios posturais e patologias ocupacionais. A tecnologia de avaliação, utilizada pela empresa, permite que o funcionário seja estudado com a captura de imagens fotográficas, sem a exposição à radiação do RX. Segundo o diretor de tecnologia da Fisiometer, Hemerson Antônio, o Posturograma não substitui o RX, mas em muitos casos pode evitar a exposição desnecessária à radiação.

A Fisiometer possui um sistema de gerenciamento que permite avaliação comparativa permanente, traçando metas e condutas terapêuticas objetivas. Através da tabulação dos dados armazenados, é possível traçar o perfil detalhado da empresa e do seu corpo funcional. “A conscientização progressiva do empresariado e da classe trabalhadora quanto à importância da qualidade de vida estimula ações empreendedoras como as que vêm sendo desenvolvidas pelo BNDES”, conclui Hemerson